

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO 2025 | N.º 1257 | ANO 5 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

FOLK CANTANHEDE MOSTRA CULTURA DE 10 PAÍSES DE TODO O MUNDO

PÁGINA 2



De 2.^a a 6.^a-Feira, às 17:00 horas vá a

www.campeaoprovincias.pt

na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação

no Facebook do Campeão em

www.facebook.com/campeaodasprovincias

Mais de 300 pessoas de 10 países celebram o folclore em Cantanhede



A 18.ª edição do Folk Cantanhede - Semana Internacional de Folclore irá decorrer de 5 a 13 de Julho com a participação de grupos vindos de 10 países de três continentes, num total de mais de 300 pessoas.

Trata-se de uma iniciativa que ao longo de 10 dias “valoriza a paz e a alegria entre os povos, num ambiente fraterno que não distingue raças, ideologias e religiões”, conforme sublinha Paulo Marques, que preside ao Cancioneiro de Cantanhede e à comissão organizadora do Folk.

A apresentação desta edição decorreu na noite de quinta-feira, na Câmara Municipal de Cantanhede, reunindo todas as entidades que apoiam este encontro de culturas e que faz do Folk Cantanhede a segunda maior iniciativa do concelho, a seguir à Expofacic.

O nome de Cantanhede chega também a todo o mundo através deste festival, sendo um embaixador do concelho, da região de Coimbra, da região Centro e de Portugal, destacando-se a qualidade reconhecida ao Folk, evento certificado pelo CIOFF (Comité Internacional de Organizadores de Festivais de Folclore e Artes

Tradicionais), ONG com ligações formais à UNESCO.

A edição deste ano vai contar com a participação de grupos vindos de países tão diferentes como a Albânia, Argentina, Bulgária, Chéquia, Chile, Colômbia, Costa do Marfim, Costa Rica, Polónia e Ruanda, sendo a presença portuguesa assegurada pelo Cancioneiro de Cantanhede, que organiza.

Nesta promoção e fortalecimento da paz entre os povos, proporcionando a proximidade e o conhecimento de culturas diferentes, também com a apresentação de espectáculos de elevada qualidade, o Folk Cantanhede já teve a participação de um total de 131 grupos de 69 países, ao longo de quase duas décadas.

Esta é uma organização que conta já com uma vasta equipa com responsáveis pelas diversas áreas, incluindo a participação de dezenas de voluntários, pois Cantanhede tem a arte de bem receber e tudo faz para proporcionar o melhor acolhimento a três centenas de pessoas vindos de todo o mundo e que ali vão viver durante 10 dias.

O Folk Cantanhede é um evento

“solidário e inclusivo”, com parceria com a APPACDM, que permite o convívio através do Espaço Folk, que funciona de 9 a 12 de Julho, naquela cidade, e que inclui o Festival Internacional de Marionetas, nos dias 5 e 6 de Julho e 12 e 13 de Julho, constituindo mais um atractivo para os mais novos.

A presente edição deste Festival pretende manter a fasquia de 55 mil espectadores em 30 espectáculos, que decorrerão em todas as freguesias do concelho de Cantanhede e em municípios vizinhos como Montemor-o-Velho (Arazede) e Vagos.

A cerimónia de abertura do 18.º Folk Cantanhede decorrerá a 5 de Julho em Ançã, seguindo-se mais três grandes galas: dia 6 de Julho em Febres; dia 11 na Tocha; dia 12 em Cantanhede.

Para a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, o suporte institucional ao Folk justifica-se plenamente, pelo alcance sócio-cultural que atinge, a elevada qualidade organizativa e ser um festival de referência a nível internacional. Helena Teodósio sustenta que o Folk Cantanhede insere-se na estratégia municipal de oferecer “um turismo de emoção. Diferenciador e singular”.

O Folk Cantanhede, para além da área da Cultura da CCDRC, tem o apoio do Turismo de Portugal e do Centro, com o secretário de Estado Pedro Machado a sublinhar, na cerimónia de apresentação do evento, que o folclore é uma cultura genuína dos povos e esta iniciativa permite a aproximação e a projecção da que já é uma grande marca: Cantanhede.

A Festa do Cinema Italiano regressa a Coimbra nos dias 10 e 11 de Maio, na Casa do Cinema. Organizada pela Associação Il Sorpasso e a Risi Film, a iniciativa traz quatro filmes, incluindo "Afirma Pereira" e "Sostiene Pereira, 30º Aniversário", além de estreias como "O Lugar do Trabalho" e o documentário "Food For Profit - O Negócio da Comida". Os bilhetes têm preços acessíveis, com descontos para sócios.

18 FRA / VINAGRETAS

8 DE MAIO DE 2025

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS
www.campeoaprovincias.pt

F_R_A

REFORÇO DO PAPEL DO POLITÉCNICO DE COIMBRA NA INVESTIGAÇÃO



O Politécnico de Coimbra (IPC) reafirma o posicionamento no panorama nacional da investigação com os resultados provisórios da avaliação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) às Unidades de Investigação e Desenvolvimento, no âmbito do Programa Plurianual de Financiamento de Unidades de I&D, para o período 2025-2029. O IPC destaca-se pela consolidação de centros existentes, a integração de novos pólos de investigação e a aprovação de novas unidades dedicadas à investigação e desenvolvimento. Para o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, os resultados são os expectáveis, face à recente alteração do modelo de integração dos professores e investigadores do Politécnico de Coimbra em centros próprios. A avaliação reconheceu, com a classificação de Bom, o pólo do CiTUR – Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo, evidenciando a consistência da produção científica nestas áreas. Destaca-se, ainda, a participação no novo centro de investigação SPRINT – Centro de Investigação & Inovação em Desporto, Actividade Física e Saúde, ao qual foi atribuída a classificação de Muito Bom. Ao CERNAS – Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade foi atribuída a classificação de Bom. Entre as novas Unidades I&D submetidas à FCT, encontra-se o RCM2+ - Centro de Investigação em Gestão de Activos e Engenharia de Sistemas, que ainda não conseguiu classificar-se para financiamentos. O Politécnico de Coimbra passou, igualmente, a integrar novos pólos em Unidades de Investigação de referência, nomeadamente o InED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, que obteve a classificação de Muito Bom; o CEOS.PP – Centro de Estudos Organizacionais e Sociais do Politécnico do Porto, que obteve a classificação de Bom; e o HTRC – Health and Technology Research Center, que reforça a aposta em investigação nas áreas das tecnologias da saúde. “Estes resultados servem para estabelecer uma base para a submissão de novos programas de doutoramento, suportados em unidades de investigação. Ao Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental, associado ao CERNAS, soma-se a intenção de avançar com propostas de formação assentes no SPRINT e no InEd”, acrescenta o Politécnico.

PUBLICIDADE

CARDIOLOGIA
Gina Alves / Carlos Lopes
- CLISACOR - CLÍNICA SAÚDE DO CORAÇÃO, LDA.
- CLÍNICA CARDIOLÓGICA A. MOREIRA DA SILVA, LDA.
CONSULTAS DE CARDIOLOGIA

EXAMES: ELECTROCARDIOGRAMA | PROVA DE ESFORÇO | HOLTER
ECOCARDIOGRAMA | DOPPLER CARDÍACO | MAPA | REABILITAÇÃO CARDÍACA

ÁGUEDA: Rua Rio Grande - n.º 11, 2.º andar, Sala M - 3750-137 Águeda
Telef. 234 603 468 - Fax: 234 603 401 - Tlm. 917 620 728
AVEIRO: Rua Nova, n.º 60 - Bloco C - Bairro de Santiago - 3814-501 Aveiro
Telef. 234 385 220 - Fax: 234 385 221 - Tlm. 912 973 311
COIMBRA: Rua Amorim Girão - Lote 15 - Loja 9 - Quinta da Várzea - 3040-390 Coimbra
Telef. 239 810 310 - Fax: 239 810 311 - Tlm. 912 342 829

VINAGRETAS

TERÁ SIDO UM SONHO?



A passada quinta-feira, 1 de Maio, foi dia de dupla celebração: os jardins da residência oficial do Primeiro-Ministro abriram-se para assinalar o 25 de Abril e o 1.º de Maio. A iniciativa, intitulada “São Bento em Família”, levou a sua designação muito a sério já que, de facto, pareceu uma tarde em família. Ora, vejamos: o programa incluía um mini concerto de Tony Carreira que, por si só, já é uma figura que faz parte das nossas casas de tantos que são os anos de cantorias que nos tem dado. A juntar a isto, o evento atingiu o seu pico de familiaridade quando Luís Montenegro se decidiu juntar ao artista e, a uma só voz, cantaram os “Sonhos de Menino”. O momento tornou-se, rapidamente, viral em todos os órgãos de comunicação e os portugueses não tardaram a dar a sua opinião sobre os dotes vocais do Primeiro-Ministro. Houve quem perguntasse “onde se carrega para que haja um novo apagão?” e quem falasse em “campanha política que anulou as celebrações”. Uma coisa é certa: o país não estava preparado para ouvir Montenegro cantarolar “e hoje a cantar, em cada canção, trago esse lugar, no meu coração”. Não sabemos se o lugar que traz no coração é o Governo e, por isso, está a fazer de tudo para por lá continuar, ou se, na verdade, gostaria de ter enveredado por uma carreira artística. No entanto, de uma coisa temos a certeza: não foi um sonho. Foi bem real. Luís Montenegro brindou mesmo Portugal com uma actuação que vai ficar para a história.

E POR FALAR EM ARTISTAS...



Donald Trump continua a dar que falar, ou não fosse ele... o Donald Trump. O Presidente norte-americano declarou, recentemente, que gostaria de ser pontífice. Embora não tenha mostrado preferência em suceder ao Papa Francisco, garantiu que o desejo está lá. “Gostaria de ser Papa. Essa seria a minha escolha número um”, afirmou, na Casa Branca. Talvez estivesse a sonhar, como Tony Carreira e Luís Montenegro, quando proferiu tais palavras. Ou então não. A verdade é que os valores que tem mostrado deixam algumas dúvidas quanto à sua credibilidade para se tornar Papa, afinal, como diria Francisco, este deve ser alguém que está lá para “todos, todos, todos”. Já Trump, parece estar só para alguns. Recorde-se que o conclave para eleger o próximo pontífice arrancou, ontem (7), na Basílica de São Pedro em Roma. E, sim, podemos respirar de alívio: Donald Trump não integra a lista.

FEIRAS: O CLÁSSICO PALCO DE CAÇA AO VOTO

As redes sociais são o último grito da moda para muitos partidos e políticos. A tecnologia e rapidez com que se consegue fazer chegar a mensagem às massas



são ferramentas que, grosso modo, todos em Portugal têm aproveitado. Mas, ainda assim, os métodos clássicos de propaganda continuam a fazer parte da lista. Senão vejamos a oportunidade não desperdiçada na Ovibeja, a grande feira agropecuária do País, que se realizou entre 30 de Abril e 4 de Maio. Quase todas as forças políticas por lá passaram, levando grandes grupos de apoiantes, e parando em cada capelinha. Os discursos vinham todos ensaiados ao milímetro, com a Agricultura como urgência e prioridade máxima. Entre provas de enchidos e vinhos, lá seguiam caminho, numa festa imparável e que tem como objectivo captar mais uma mão cheia de votos, se possível. Até os candidatos e putativos candidatos às presidenciais de 2026 não quiseram ficar de fora, como Luís Marques Mendes e Gouveia e Melo. O actual inquilino do Palácio de Belém, que nestes últimos tempos tem andado em recato, também fez a sua aparição, que alegadamente não estava no calendário. Tentando escapar à euforia que noutros tempos não dispensava, acabou por se cruzar com a comitiva do Chega, e evitando males maiores, lá vimos Marcelo e Ventura na amena cavaqueira do costume. Tudo isto culmina na velha história de sempre: as feiras ainda são o clássico palco para fazer campanha e que nunca sai de moda!

É DIFÍCIL SER-SE JOVEM



Quem nunca, na inocência da sua tenra idade, ouviu a célebre frase: “não tenhas pressa de crescer. Aproveita enquanto podes”? Praticamente todos os que, hoje, são adultos. Contudo, nem sempre ser criança é fácil e, por vezes, dá mesmo vontade de passar alguns capítulos à frente e enveredar, rapidamente, pela vida adulta. Que o digam os pequenos que, na semana passada, participaram no “Nakizumo”, um concurso de choro de bebés, no Templo Sensoji, em Tóquio. O evento pôs 160 bebés a competir para ver quem chora primeiro e mais alto. Isto é, o contrário do que costumamos fazer em nossas casas, quando a meta é que a criança adormeça o mais rapidamente possível para podermos voltar ao maravilhoso silêncio. No caso da competição japonesa, a justificação por detrás da tradição deste concurso é a de que se está a celebrar “a saúde e o crescimento”. Bom, com certeza não será a saúde dos ouvidos de quem lá está a assistir e, crescimento, só se for das dores de cabeça... Ah! Importa ainda mencionar que as crianças são seguradas por lutadores de sumo amadores. O porquê? Não sabemos. Talvez acreditem que a imagem as leve às lágrimas mais depressa.

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO COIMBRA
www.campeoaprovincias.pt

Telefone 239 497 750 | E-mail campeojournal@gmail.com
Editor/Propriedade REGIVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. NIPC 504 753 711
Sede Editor/Redacção Rua Adriano Lucas, 216 Az. D - Eiras 3020-430 Coimbra
Director Lino Vinhal (CP 77)
Editor Executivo Luís Santos (responsável executivo por esta edição)
Redacção Luís Santos (CP 345), Luís Carlos Melo (CP 1695), Lino Vinhal (CP 77),
Joana Alvim (CP 7607) e Cristiana Dias (CP 8248)
Director Comercial Carlos Gaspar
Directora de Marketing e Publicidade Adelaide Pinto 239 497 750
jornalcp.adelaidepinto@gmail.com

Design e Paginação Campeão das Províncias
Impressão FIG - Indústrias Gráficas, S.A.; Rua Adriano Lucas, 3020-430 Coimbra
Distribuição VASP - Sociedade de Transportes e Distribuição, Lda. R. da Tascoa, n.º 16 - 4.º Piso, 2745-003 Queluz
Telef. 214 398 500, Fax: 214 302 499
Registo SRIP sob o n.º 222567; ISSN: 1645 - 2968; N.º ERC: 122568 | Depósito Legal n.º 127443/98
Preço de cada número 1€ | Assinatura anual 35,00€ | Tiragem média 9.000 exemplares
LEI DA TRANSPARÊNCIA - Propriedade Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda. Capital Social 5.000,00 euros.
Participações no capital Maria de Fátima Rodrigues Viegas Vinhal - 2.500 euros (50%); Lino Augusto Vinhal - 2.500 euros (50%).
Géncia Lino Augusto Vinhal
Estatuto Editorial em www.campeoaprovincias.pt

Os pagamentos para o Campeão das Províncias em cheque devem ser emitidos em nome de “Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda.”. Também podem ser feitos por transferência bancária através do NIB: 0010000317974900225

A Praça do Comércio, em Coimbra, recebe no sábado, 10 de Maio, mais uma edição da Feira de Artesanato Urbano, com 35 expositores de várias regiões e produtos artesanais distintos. O evento decorre entre as 9h00 e as 19h00 e inclui quatro momentos de animação cultural, com música, folclore e etnografia a cargo de colectividades do concelho.

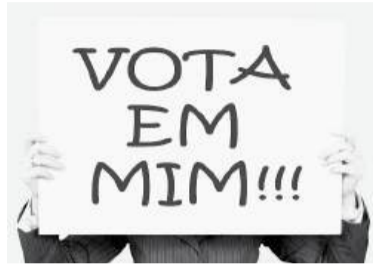
CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS
www.campeoprovincias.pt

8 DE MAIO DE 2025

VINAGRETAS 19

VINAGRETAS

UM PAÍS EM CAMPANHA: A EXCEÇÃO VIROU ROTINA



Pouco mais de um ano depois de o País ter ido a votos, estamos de novo em campanha. O quadro parlamentar português mudou, com novas forças políticas a entrarem no jogo e

a mudarem o desenho e configuração do Parlamento. Outras, clássicas, perdem gás (como o PCP e o Bloco de Esquerda), que nestas legislativas de 18 de Maio estão obrigados a perceber as causas da perda de terreno eleitoral nos últimos anos. Por estes dias, os portugueses contam, de novo, com arruadas, jantares-comício, bandeiras a esvoaçar e máquinas partidárias ao rubro. O País político regressa à rua numa excepção que virou rotina. Nesta edição, o "Campeão" falou com vários partidos antecipando propostas e visões para Portugal. É tempo de esclarecer o eleitorado, com ideias, pensamentos e acções concretas. Tememos apenas que redunde novamente no cenário habitual de "mais do mesmo". Veremos se esta campanha se centrará realmente nos problemas estruturais do País ou se se resumirá apenas a temas da espuma dos dias, em casos e casinhos, e que em nada dignificam a responsabilidade que têm em mãos. O cansaço afasta as pessoas e o desafio de combater a abstenção continua em cima da mesa. Num tempo em que a incerteza internacional está aí e que pode, sem dúvida, contaminar Portugal, precisamos de quem nos devolva a esperança. Serão capazes?

APAGOU-SE A LUZ, ACENDEU-SE O RÁDIO

O apagão que afectou Portugal, durante cerca de 10 horas, levou os consumidores a comprarem em massa soluções para garantir autonomia face a emergências. Segundo o comparador de preços KuntoKusta, entre os produtos mais requisitados pelos portugueses para enfrentar falhas de electricidade destacam-se os rádios, com mais 4.594%, o que diz bem da importância deste meio de comunicação, que só valorizávamos quando se ouvia no carro. Em casa, com pilhas, dá muito jeito para saber o que se passa. Mas este não foi o único artigo mais procurado, porque na lista seguem-se os powerbanks (+ 1.728%), úteis para carregar os telemóveis, e os fogões portáteis (+ 348%) a gás, para possibilitar cozinhar quando não há electricidade. Perante estes dados, a plataforma realçou que especialistas em protecção civil reforçam a importância de manter kits de emergência actualizados, com rádios, lanternas, pilhas e meios alternativos para cozinhar, especialmente perante eventos inesperados como o que aconteceu em Portugal e Espanha. Como se percebe, as pessoas não vivem só de latas de conserva...



QUE P*TA DE EMBARAÇO!



Oliveira do Hospital apresentou esta semana o cartaz musical de mais uma edição da EXPOH, certame que a cidade acolherá entre 23 e 27 de Julho próximo. Entre mais de duas dezenas de artistas e grupos nacionais, vários de renome, delineados para

cinco noites de actuações, surgiu um que causou embaraço ao presidente da Câmara Municipal no momento de o revelar na conferência de imprensa realizada na passada terça-feira. Tudo corria a preceito até à programação do dia 27, quando a seguir aos Calema, surge no cartaz os 'P*ta da Loucura'. Constrangido, José Francisco Rolo lá disse o nome do duo lisboeta com as letras todas. Mas quando, mais adiante, quis repetir o cartaz, o autarca hesitou, hesitou e saiu apenas um "... da Loucura". Nomes filhos da mãe, terá pensado Rolo.

POUCOS RECURSOS, OU GASTAMOS MUITO



Na passada segunda-feira, Portugal esgotou os recursos naturais que tinha disponíveis para este ano, 23 dias mais cedo que em 2024, começando a partir daquela data a consumir "a crédito". Estes são dados da organização internacional "Global Footprint Network", significado que os recursos do planeta disponíveis para este ano terminariam a 5 de Maio se todas as pessoas do mundo consumissem como os portugueses. E de ano para ano a coisa parece estar a piorar, porque no ano passado Portugal atingiu o chamado dia da sobrecarga a 28 de Maio e agora, em 2025, recuou 23 dias no calendário e está a consumir recursos mais rapidamente. A este propósito, a associação ambientalista Zero avisa que se cada pessoa do planeta vivesse como uma pessoa média portuguesa a humanidade precisaria de cerca de 2,9 planetas para sustentar as suas necessidades de recursos. "Portugal é, já há muitos anos, deficitário na sua capacidade para fornecer os recursos naturais necessários às actividades desenvolvidas (produção e consumo)", diz a associação, recordando que o resultado aproxima Portugal da média da União Europeia (UE) que teve o seu dia de sobrecarga no dia 29 de Abril. A associação diz que o modelo de produção e consumo que suporta o estilo de vida dos portugueses é responsável pelo desequilíbrio, explicando que o consumo de alimentos (30% da pegada global do país) e a mobilidade (18%) estão entre as actividades humanas diárias que mais contribuem para a Pegada Ecológica de Portugal. Cada português, diz ainda a Zero, pode contribuir privilegiando o uso de transportes públicos, consumindo de forma mais circular (não usar e deitar fora), e reduzindo o consumo de proteína animal. Mas não estamos sozinhos! O primeiro país a esgotar os recursos este ano foi o Qatar, logo em 6 de Fevereiro, com o Luxemburgo em segundo lugar, consumindo tudo a 17 de Fevereiro. No lado dos países que conseguem poupar mais os seus recursos destaca-se o Uruguai, que apenas esgota os que lhe estão destinados a 17 de Dezembro, e a Indonésia, a 18 de Novembro.

O MUNDO A OLHAR PARA UMA CHAMINÉ

A chaminé da Capela Sistina, no Vaticano, já está montada e é através dela que será anunciado ao mundo o resultado da eleição do novo Papa, com fumo preto se ainda não foi tomada qualquer decisão, com fumo branco se o novo Papa já tiver sido eleito. O conclave onde o próximo Papa vai ser eleito começou ontem e as votações decorrem em segredo, na Capela Sistina, sob regras restritas de segurança e isolamento. Os 252 cardeais da Igreja foram chamados ao Vaticano logo após a morte de Francisco e há 135 cardeais eleitores, com menos de 80 anos, mas o Vaticano indicou que dois não vão participar no conclave por estarem doentes, pelo que só 133, que já estão em Roma, deverão participar. A palavra conclave vem do latim "cum" (com) e "clavis" (chave), ou literalmente "local fechado à chave", com as deliberações a serem realizadas no maior segredo, sob pena de excomunhão. A maioria dos cardeais fica alojada na Casa Santa Marta, no Vaticano, mas não podem ler jornais, ouvir rádio ou ver televisão. A Internet está igualmente proibida, tal como telefones, excepção feita para "razões muito graves e urgentes". Se no século XIII foram precisos cerca de três anos para escolher o Papa Gregório X, naquele que foi o mais longo conclave até agora, as reuniões modernas duram apenas alguns dias. Em 2013 e em 2005, François e o antecessor Bento XVI foram eleitos ao fim de dois dias de votações. Para eleger o sucessor do Papa Francisco, vamos ver quanto tempo será preciso.



HÁ QUEM FALE PELA CALADA



A Associação Académica de Coimbra (AAC) tinha na Praça D. Dinis uma estrutura comemorativa dos 56 anos da Crise Académica de 1969, lembrando os aconte-

cimentos de 17 de Abril desse ano do século passado, quando Alberto Martins, em nome dos estudantes, pediu a palavra e a sua intervenção foi recusada pelas altas figuras do regime ditatorial da altura. Acontece que na passada semana os painéis evocativos foram destruídos, com a Direcção-Geral da AAC a referir que "qualquer acto de vandalismo não tem lugar numa sociedade democrática, livre, plural e tolerante, tal como nos valores de Abril. É de lamentar que os valores da liberdade de expressão e de manifestação sejam postos em causa por actos de vandalismo cobardes, com um intuito meramente destrutivo", refere a DG da AAC, com a estrutura estudantil a reafirmar o seu compromisso em "celebrar Abril e o seu legado de forma livre, plural e inclusiva, com toda a comunidade académica". "Actos como os ocorridos não servirão de entrave à liberdade de expressão da Associação Académica de Coimbra", sustenta, num tempo em que tantos falam e não dizem nada, enquanto outros mais valia estarem calados.

DESERÇÃO À BEIRA-MAR



O PS da Figueira da Foz apostou num militar como candidato à presidência da Câmara Municipal, para fazer frente a Pedro Santana Lopes nas próximas eleições autárquicas. Para esta "guerra", os socialistas figueirenses não encontraram no seu seio gente com vontade de ir à luta e a indignação recaiu em

Vitor Rodrigues, mas o ex-militar acaba de desistir da missão de que foi incumbido. O processo volta à estaca zero e a líder concelhia, Raquel Ferreira, volta a ter a "criança" nas mãos, enquanto o líder da Federação, João Portugal, parece assobiar para o lado. Depois do candidato socialista à Câmara de Vila Nova de Poiares ter também renunciado, juntou-se agora o da Figueira da Foz, aguardando-se para ver se o ditado se cumpre: "Não há duas sem três".

ACADÉMICA MUITO BRIOSA

As eleições para os corpos sociais da Associação Académica de Coimbra - Organismo Autónomo de Futebol (AAC-OAF) estão marcadas para 1 de Junho e a entrega de candidaturas decorre até ao próximo dia 17. O clube tem passado maus momentos, com a equipa principal de futebol a ter caído da I Divisão para a Liga III e as dificuldades a avolumarem-se. Mas algo despertou no seio dos academistas, pois enquanto ainda não se sabe se o actual presidente da Direcção (Pedro Ribeiro) se recandidata já há três candidatos anunciados. Rui Sá Frias, vice-presidente da área financeira e administrativa da actual Direcção da AAC-OAF fez a apresentação pública da sua candidatura às eleições dos órgãos sociais, com uma lista com o lema "Seremos de Novo Briosos", composta pelos candidatos Manuel Rebanda à presidência da Assembleia-Geral, António Pinto Monteiro a Conselho Fiscal, Ricardo Roque a Conselho Académico e Margarida Mano a Provedora do Sócio. Outro candidato à presidência da Direcção da AAC-OAF é Fernando Lopes, consultor empresarial, que se apresenta com o lema "Ser Académica". Para as eleições também já anunciou a candidatura à presidência da Direcção o médico dentista Joaquim Reis, Sob o lema "Construir o Futuro". Por este número de candidaturas adivinha-se um "jogo" mais bem disputado do que no relvado.



Robert Francis Prevost é o novo Papa e adopta o nome de Leão XIV

Cardeal norte-americano, com forte ligação à América Latina, sucede a Francisco e pede ajuda para “construir pontes” na Igreja e no mundo

O cardeal norte-americano Robert Francis Prevost foi ontem (8) eleito Papa, adoptando o nome de Leão XIV. Até à sua eleição, exercia funções como Prefeito do Dicastério para os Bispos, cargo que assumira em Abril de 2023, sendo amplamente reconhecido como uma figura moderada e alinhada com a linha progressista do colégio cardinalício.

Nascido em Chicago, a 14 de Setembro de 1955, Leão XIV, de 69 anos, pertence à Ordem de Santo Agostinho (O.S.A.), na qual professou votos solenes em 1981. Licenciado em Teologia pela União Teológica Católica de Chicago, prosseguiu estudos em Direito Canónico na Pontifícia Universidade de São Tomás de Aquino, em Roma. Foi ordenado sacerdote em 1982 e, nos anos seguintes, viveu uma intensa missão pastoral e formativa no Peru, onde se destacou como prior, director de formação e professor.

A sua actuação na América Latina valeu-lhe a designação de “pastor de duas pátrias”, expressão que reflecte o seu enraizamento tanto nos Estados Unidos como no contexto latino-americano. Esta vivência conferiu-lhe fluência em espanhol e um profundo conhecimento das realidades eclesiais do sul global, tornando-o um símbolo de aproximação entre continentes.

Nomeado bispo titular de Sufar e administrador apostólico



de Chiclayo pelo Papa Francisco, em 2014, assumiu posteriormente responsabilidades crescentes na Cúria Romana, integrando a Congregação para o Clero (2019) e a Congregação para os Bispos (2020), antes de ser elevado a cardeal em setembro de 2023.

A sua eleição surge como um prolongamento do legado de Francisco, com quem partilha preocupações sociais e sensibilidade pastoral. Em declarações anteriores ao portal oficial do Vaticano, afirmou: “O bispo é chamado autenticamente para ser humilde, para estar perto das pessoas que ele serve, para caminhar com elas, para sofrer com elas e procurar formas de viver melhor a mensagem do Evangelho no meio de sua gente”.

Reconhecido pelo seu temperamento reservado, afável e conciliador, Leão XIV é visto como uma figura capaz de mediar tensões entre os setores conservadores e reformistas da Igreja. A sua forma-

ção agostiniana acrescenta uma dimensão espiritual e missionária à sua liderança.

Na sua primeira aparição pública, perante uma Praça de São Pedro repleta, o novo Papa saudou a multidão com simplicidade: “Que a paz esteja convosco”. Agradeceu o legado do Papa Francisco e apelou ao empenho de todos na construção de pontes “com o diálogo e o encontro”, evocando uma Igreja ao serviço de “um só povo” em busca de justiça e reconciliação.

Leão XIV inicia assim o seu pontificado num contexto global desafiante, marcado por conflitos, desigualdades e a necessidade de revitalização da fé num mundo em mudança. Com um perfil próximo dos mais vulneráveis e uma atenção particular a temas como a imigração e a justiça social, espera-se que o novo Papa imprima à Igreja uma continuidade renovadora, fiel ao espírito do Concílio Vaticano II e aos apelos do tempo presente.

Mercadinhos da Margem Esquerda regressam domingo ao UC Exploratório



Os Mercadinhos da Margem Esquerda regressam no domingo, dia 11 de Maio, à alameda do UC Exploratório, em Santa Clara, Coimbra, num horário entre as 10h00 e as 18h00, com entrada livre.

Esta é uma iniciativa do UC Exploratório em parceria com a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo de Viegas, o Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra e a Coimbra mais Futuro.

Os Mercadinhos da Margem Esquerda realizam-se em todos os segundos domingos de cada mês, pelo que, em Maio, o encontro está marcado para o próximo domingo, dia 11, na alameda do UC Exploratório, num horário entre as 10h00 e as 18h00. Este é um evento onde todos podem encontrar uma grande variedade de produtos alimentares e outros, comprando directamente a quem produz.

Focando-se na proximidade e na apresentação e venda de produtos alimentares locais, frescos e confeccionados, variados e de qualidade, os Mercadinhos da Margem Esquerda integram uma forte componente de envolvimento com a ciência e o conhecimento, destinados a todos os públicos.

Junto ao Pet Lab, em sessões às 11h30 e às 15h00, irá realizar-se a actividade de participação gratuita "Do prado ao prato, a história do teu lanche: o mel", dinamizada por Sofia Duarte, professora na Escola Universitária Vasco da Gama.

A sexta edição dos Mercadinhos conta novamente com a presença da Unidade de Desenvolvimento Rural e Agroalimentar da Comissão de Coordenação e Desen-

volvimento Regional do Centro (CCDRC), que irá ter uma banca informativa antecipando o Dia Internacional da Batata (a 30 de Maio).

No foguetão instalado no exterior do UC Exploratório, oferece-se a todos os visitantes a possibilidade de participarem em oficinas com Filipa Ramos, desta vez de crackers salgadas, com sal oferecido pela Casa do Sal da Figueira da Foz, azeite oferecido pela Passeite e outros tantos ingredientes oferta da Bioescolha.

A animação musical estará a cargo da Tuna da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Coimbra, que fará uma apresentação pública nos Mercadinhos da Margem Esquerda, a partir das 15h00.

Programa para 11 de Maio, domingo 10h00-18h00

10h00 - Abertura dos Mercadinhos da Margem Esquerda
11h30 e 15h00 - Actividade "Do prado ao prato, a história do teu lanche: o mel", com Sofia Duarte, professora na EUVG

15h00 - Apresentação da Tuna da APPACDM de Coimbra
Todo o dia - Produtores locais com a venda dos seus produtos

Todo o dia - Oficina de crackers salgadas com Filipa Ramos
Todo o dia - Unidade de Desenvolvimento Rural e Agroalimentar da CCDRC antecipa o Dia Internacional da Batata
Todo o dia - Explorar a ciência que há no mercado.

Agricultura sustentável em destaque na Feira Nacional de Agricultura em Santarém



A FNA – Feira Nacional de Agricultura / Feira do Ribatejo regressa ao Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA), em Santarém, de 7 a 15 de Junho de 2025, com as Biosoluções como tema central e um programa recheado de actividades, onde se celebra a inovação agrícola, a identidade rural e a cultura portuguesa.

Com um enfoque especial nas biosoluções, enquanto resposta sustentável aos desafios da agricultura contemporânea, a feira aposta este ano numa abordagem moderna e amiga do ambiente, reunindo expositores, especialistas e produtores em torno de práticas agrícolas mais resilientes e ecológicas.

Mas a FNA 25 é também sinónimo de festa, tradição e encontro entre gerações. Durante nove dias, o recinto transforma-se num espaço onde se cruzam

saberes e sabores, cultura e entretenimento. Os visitantes terão à sua disposição uma programação diversificada que inclui concertos com grandes nomes da música nacional, como os “Némanus” (7 de Junho), Anselmo Ralph (9 de Junho), Nininho Vaz Maia (13 de Junho) e Fernando Daniel (14 de Junho), garantindo momentos de celebração para todos os gostos e idades.

Fiel às suas raízes, a Feira do Ribatejo continua a honrar as tradições da região, com largadas de touros, provas de campinos, desfiles e actividades equestres, bem como momentos de música popular.

Na vertente gastronómica, a FNA 25 convida a uma verdadeira viagem pelos sabores de Portugal, com destaque para o Salão Prazer de Provar, os restaurantes de carnes de raças autóctones, tasquinhas regionais, e bancas

de enchidos, queijos e doces tradicionais. Uma área que, ano após ano, conquista o paladar dos milhares de visitantes.

A exposição de maquinaria agrícola e agro-pecuária volta a marcar presença de forma robusta, com mostras de equipamentos de última geração e uma ampla representação da pecuária nacional: aves, bovinos, caprinos, equinos, ovinos e suínos estarão em destaque, num verdadeiro espelho do mundo rural português.

Os bilhetes para a FNA 25 já se encontram disponíveis em ticket.cnema.pt. O bilhete diário tem o custo de 8,50 euros e existem opções como a caderneta de 10 bilhetes por 58,00 euros (em venda até 6 de Junho) ou o Livre-Trânsito por 26 euros, ideal para quem pretende visitar a feira várias vezes ao longo da semana. A entrada é gratuita no dia 11 de Junho e todos os dias para crianças até aos 11 anos. O estacionamento ao ar livre é gratuito, enquanto o parque coberto tem um custo de 5 euros por dia.

Quanto aos horários, as naves “Prazer de Provar”, B e C estarão abertas entre as 10h00 e as 22h30 (a Nave C prolonga até às 24h00). A zona exterior de equipamentos e maquinaria funciona até às 21h00 e as actividades lúdicas mantêm-se até às 3h00. No último dia, 15 de Junho, o recinto funciona entre as 10h00 e as 20h00.

Ana Filipa Santos assume presidência da Cruz Vermelha em Coimbra



Ontem, dia 8 de Maio, data em que se assinala o Dia Mundial da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, a Delegação de Coimbra da Cruz Vermelha Portuguesa iniciou oficialmente um novo ciclo com a tomada de posse da sua nova Direcção.

A nova equipa directiva é presidida por Ana Filipa Santos, que, no seu discurso de tomada de posse, reforçou a vontade de fortalecer a actuação

da Cruz Vermelha em Coimbra, num tempo em que os desafios humanitários ganham nova urgência. “Assumimos o compromisso de continuar a trabalhar com dedicação, proximidade e inovação, sempre guiados pelos sete Princípios Fundamentais do Movimento da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho”, afirmou.

A cerimónia, que decorreu num ambiente de simbolismo e compromisso, foi conduzida por Amândio Henriques e contou com a presença de voluntários, representantes de diversas entidades parceiras e do presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva.

Entre as áreas prioritárias para este mandato, a nova Direcção destacou o combate à exclusão social, o apoio a migrantes e refugiados, bem como

a resposta em emergência pré-hospitalar. Foram ainda sublinhados projectos emblemáticos da Delegação, como a Ambulância Mágica, que realiza desejos de pessoas em cuidados paliativos com doenças incuráveis, e o EU4Health, centrado na formação em Primeiros Socorros Psicológicos dirigida a profissionais de vários sectores.

O evento simbolizou não apenas a transição de liderança, mas também a renovação do compromisso da Cruz Vermelha com os valores da solidariedade, humanidade e serviço à comunidade. A nova Direcção expressou vontade em trabalhar em estreita articulação com parceiros locais, entidades públicas e a comunidade, para que a Delegação de Coimbra continue a ser uma resposta activa e eficaz face às necessidades emergentes.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Cantanhede promove vinhos da Região Beira Atlântico com evento nos Paços do Concelho

No próximo dia 17 de Maio, o edifício dos Paços do Concelho, em Cantanhede, será palco do Pink & White Spring Fest, um evento que une a elegância dos vinhos brancos, rosés e espumantes da Região Beira Atlântico à riqueza da gastronomia local e regional.

Promovido com o intuito de reforçar a identidade vitivinícola do território, o festival pretende também impulsionar o turismo e a economia local, posicionando Cantanhede como um ponto estratégico no mapa do enoturismo nacional.

Esta celebração vínica, organizada pela Câmara Municipal de Cantanhede

em parceria com a Associação Rota da Bairrada, a Comissão Vitivinícola da Bairrada, a CIM Região de Coimbra e o Turismo do Centro de Portugal, reúne cerca de 20 produtores locais e oferece aos visitantes a oportunidade de provar mais de 70 referências vínicas.

O evento contará com dois momentos de destaque: masterclasses conduzidas por Luís Lopes, director da revista Grandes Escolhas, onde se aprofundará o conhecimento sobre os vinhos em prova. A animação musical ficará a cargo do DJ Pedro Moniz e dos Royal Sax.

A entrada é gratuita, sendo possível adquirir um kit de prova por 8 euros,

que inclui copo, porta-copo e um pequeno guia de apoio à degustação.

Mais do que uma mostra de produtos, o Pink & White Spring Fest afirma-se como um contributo relevante para a notoriedade da região de Coimbra enquanto destino enogastronómico de excelência, reforçando a ligação entre os agentes do sector, a restauração e as entidades regionais.



[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Reitoria da Universidade de Coimbra esclarece situação do Colégio das Artes

Da Reitoria da Universidade de Coimbra recebemos o seguinte esclarecimento, a propósito da carta “A má arte do silêncio sobre o Colégio das Artes”, do professor Adelino Gonçalves, que o “Campeão” publicou na página online e na edição Digital de quinta-feira (8 de Maio).

«A carta aberta do professor Adelino Gonçalves mistura dois aspectos do problema que, estando relacionados, podem e devem ser analisados separadamente.

Primeiro problema: o estado físico do edifício. Pese embora as repetidas intervenções de manutenção efetuadas ao longo dos anos, elas não evitaram a progressiva degradação física do edifício, que se acentuou devido aos efeitos da tempestade Martinho, em março do corrente ano. Esta situação levou a Reitoria a interditar provisoriamente, por razões de salubridade e segurança (e enquanto estas perdurarem), a utilização de alguns espaços no interior do edifício.

Como é do conhecimento geral - e os membros do Departamento de Arquitetura sabem-no melhor do que ninguém, porque foram desde sempre informados e envolvidos nas decisões -, está programada uma grande intervenção de reabilitação do edifício do Colégio das Artes, cujo projeto está, aliás, a ser elaborado sob responsabilidade do professor arquiteto Paulo Providência, à frente de uma equipa de arquitetos por ele escolhida, inteiramente custeada pela Reitoria, e que só ainda não foi concursada por força de atrasos da ex-

clusiva responsabilidade dos projetistas, seguramente decorrentes da complexidade do projeto em causa.

Dentro de pouco tempo, o edifício do Colégio das Artes beneficiará desta intervenção, podendo dizer-se que ela completa um programa de profundas intervenções físicas nos edifícios da Alta Universitária levada a cabo nas últimas duas décadas, e do qual são exemplos mais recentes a requalificação do Laboratório Chimico para Instalação do Museu da Ciência, a conclusão do Colégio da Trindade, a excecional intervenção no Paço das Escolas e o início das obras conducentes à construção da Biblioteca da Faculdade de Direito.

Segundo problema: a realização do Baile de Gala e de outros eventos no Claustro do Colégio das Artes. Trata-se de iniciativas importantes no calendário anual dos estudantes da Universidade de Coimbra e das festividades associadas à Queima das Fitas, para as quais é forçoso encontrar, todos os anos, espaços adequados. De acordo com pareceres elaborados para o efeito, não há, no plano técnico, ambiental ou de segurança, qualquer inconveniente na utilização daquele espaço para estes fins. Disto mesmo se deu conhecimento aos responsáveis das unidades orgânicas que utilizam o edifício (a Faculdade de Ciências e Tecnologia e o Colégio das Artes), das quais a Reitoria não recebeu qualquer opinião contrária à realização daqueles eventos”.

A Reitoria da Universidade de Coimbra



Novo edifício do IPO de Coimbra poderá estar concluído no final do ano



O novo edifício do Instituto Português de Oncologia (IPO) de Coimbra, orçado em 40 milhões de euros, entrou na fase final de obra e poderá estar concluído no fim do ano, admitiu a presidente do Conselho de Administração.

“Estamos a fazer tudo para conseguir terminar as obras no final do ano”, disse aos jornalistas Margarida Ornelas, durante uma visita organizada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR).

Com uma área total de 16.270 metros quadrados, três vezes superior ao edifício antigo, as novas instalações, situadas no campus daquela unidade hospitalar, tiveram início em Setembro de 2021.

As novas instalações vão contemplar uma unidade de Medicina Intensiva, contrariamente ao projecto inicial, que apenas previa uma unidade de Cuidados Intermédios, tal como existia anteriormente.

“O Serviço de Medicina Intensiva é de facto uma novidade, já que o edifício que foi demolido tinha Cuidados Intermédios”, revelou Margarida Ornelas, salientando que a autorização para a alteração ao projecto foi concedida em Janeiro de 2024.

Segundo a administradora, o Serviço de Medicina Intensiva vai permitir ao IPO de Coimbra “diferenciar-se muito do ponto de vista cirúrgico e da capacidade de dar uma resposta”.

Com seis pisos, um deles subterrâneo, o novo imóvel servirá para instalar os serviços de Imagiologia, Medicina Nuclear, Gastrenterologia e respectivas áreas técnicas, cinco salas de bloco operatório e uma sala de cirurgia de ambulatório, uma unidade para doentes críticos e uma área de internamento com 98 camas, quatro delas de isolamento.

A empreitada de 40 milhões de euros é financiada com 34 milhões de fundos comunitários, através dos programas Centro 2020 e Centro

2030, que englobou também a substituição de dois Aceleradores Lineares, cuja vida útil estava esgotada.

Os dois equipamentos, segundo Margarida Ornelas, foram extremamente importantes na melhoria dos tratamentos de radioterapia, “do ponto de vista da segurança, qualidade e com um impacto relevante nos tratamentos complexos”.

“Só para dar uma nota, em 2022, a nossa relação de tratamentos complexos simples era de 80%, e antes chegou a ser 60% e menos, e antes chegou a ser 60% e menos, e fechámos o ano [2024] com 97% de tratamentos complexos e com mais doentes em tratamento de radioterapia, mas com menos sessões”, sublinhou.

O IPO de Coimbra tem também já aprovados 20 milhões de euros para equipamentos, muitos deles suportados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A visita às obras em curso pretendeu assinalar o Dia da Europa, que se comemora a 9 de Maio, “para sinalizar onde os fundos que a região Centro apoiou estão a ser aplicados em concreto”, salientou aos jornalistas a presidente da CCDRC, Isabel Damasceno.

“É em projectos como este que estão a ser aproveitados os fundos europeus, que é uma das grandes conquistas que tivemos com a adesão à então Comunidade Económica Europeia”, frisou.

Para a dirigente, trata-se de uma sinalização importante, “sobretudo num projecto impactante e estruturante desta natureza na área da saúde, que tem um impacto fundamental não só em Coimbra, mas em toda a região Centro” que é abrangida pelo IPO de Coimbra.

Município de Anadia abre inscrições para expositores da Feira da Vinha e do Vinho



O Município de Anadia informa já abriu as inscrições para os expositores interessados em participar na edição de 2025 da Feira da Vinha e do Vinho. O evento, que se realiza entre os dias 18 e 22 de Junho, volta a destacar o sector vitivinícola da região, associando-lhe momentos de animação, gastronomia e cultura. Os interessados poderão apre-

sentar propostas para concessão de espaços, nomeadamente bares/café, espaços diversos, expositores de animação e produtores vitivinícolas. Os cadernos de encargos, com as normas e condições de participação, estão disponíveis para consulta no portal institucional do Município de Anadia (www.cm-anadia.pt).

As propostas relativas a bares e cafés devem ser entregues até às 17h00 do dia 15 de Maio, pessoalmente na Câmara Municipal de Anadia ou enviadas por correio, em carta fechada. Para os espaços da Praça da Alimentação, o prazo de submissão termina às 17h00 do dia 30 de Maio. Já os interessados nos espaços diversos e os produtores vitivinícolas devem for-

malizar a inscrição até às 17h00 do dia 23 de Maio.

A edição de 2025 da Feira contará com um cartaz musical diversificado, que inclui actuações de Nininho Vaz Maia (18 de Junho), Sara Correia (19), MC Daniel (20), Morcheeba (21), e espectáculos infantis com Cocomelon e Bluey, bem como as tradicionais Marchas Populares no último dia, 22 de Junho.

A entrada diária no evento tem um custo de 3 euros, sendo gratuita no dia dedicado à família (22 de Junho). Existe ainda um bilhete geral pelo valor de 10 euros. Os portadores dos cartões Anadia Sénior e Anadia Jovem beneficiam de um desconto de 50% sobre o preço dos bilhetes.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

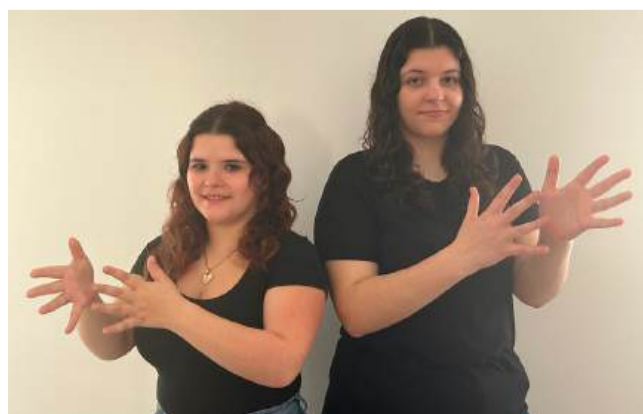
Zona 231 leva língua gestual portuguesa aos jovens do concelho da Mealhada

A Câmara Municipal da Mealhada, através do projecto Juventude Zona 231, vai dinamizar no próximo dia 16 de Maio uma acção de sensibilização sobre língua gestual portuguesa (LGP), dirigida a jovens, no Espaço Inovação Mealhada. Esta iniciativa será conduzida por duas jovens com surdez profunda, Érica Alexandra Henriques Bouça, de 21 anos, e Mariana Nunes, de 22, ambas estudantes da Escola Superior de Educação de Coimbra, onde aprofundam o estudo da LGP.

Mais do que ensinar alguns gestos, esta acção procura tocar consciências. Pela voz — silenciosa, mas eloquente — de quem vive diariamente os desafios de comunicar num mundo que

escuta, pretende-se abrir horizontes e desconstruir preconceitos. Érica e Mariana partilharão a sua experiência pessoal, mostrando que a surdez não é sinónimo de isolamento, mas sim de uma forma distinta e igualmente válida de estar no mundo.

A Juventude Zona 231 tem vindo a afirmar-se como um espaço de participação e cidadania jovem no conce-



lho da Mealhada. Para além de acções como esta, que sensibilizam para realidades muitas vezes invisibilizadas, dinamiza o projecto Arena Change Makers Erasmus+, desafiando jovens a reflectir sobre o seu papel na sociedade, e organiza anualmente o inclusivo 231 FEST – Festival da Juventude, que valoriza a diversidade em todas as suas expressões.

A participação na acção de sensibilização é gratuita, mediante inscrição através do link: <https://bit.ly/AçãodeSensibilizaçãoLínguaGestual>

Num tempo em que se fala tanto de inclusão, iniciativas como esta lembram-nos que ela começa na escuta — mesmo quando esta não passa pelo som.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Figueira da Foz foi palco das comemorações nacionais do Dia da Segurança Social

O Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz recebeu, na tarde da passada quinta-feira, a cerimónia oficial de comemoração do Dia da Segurança Social, que se assinala anualmente a 8 de Maio. Instituído em 1984, este dia visa celebrar os valores da solidariedade e da protecção social, pilares fundamentais do Estado de Direito Democrático português.

A sessão solene contou com a presença da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Maria do Rosário Palma Ramalho, que presidiu à cerimónia e aproveitou o momento para reforçar o papel estruturante da Segurança Social no país. “O direito à Segurança Social é um direito garantido constitucionalmente e próprio de um Estado de Direito e Democrático, que tem o dever de não deixar nenhum dos seus cidadãos para trás”, afirmou a governante.

Na sua intervenção, a ministra sublinhou a importância deste dia como “um momento ideal de prestar contas” aos portugueses, destacando as políticas públicas e medidas sociais implementadas, bem como os resultados alcançados nos últimos tempos. A acompanharam os três secretários de Estado da tutela: Adriano Rafael Moreira (Trabalho), Clara Marques Mendes (Acção Social e Inclusão) e Filipa Lima (Segurança Social), que também se dirigiram ao público presente.

O presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Pedro



Santana Lopes, manifestou o seu orgulho pela escolha da cidade como anfitriã das celebrações nacionais, considerando-a um sinal claro de atenção crescente ao território: “Tomo esta escolha como um sinal de que o País e quem o governa olha cada vez mais para todo o território e para as carências específicas de regiões como esta, da região Centro”.

O autarca abordou ainda de forma crítica a ausência de camas de cuidados continuados no concelho, algo que considerou “incompreensível nos dias de hoje”, especialmente numa altura em que o envelhecimento da população exige respostas reforçadas: “É um desafio dos novos tempos, num mundo cada vez mais global, em que temos aprendido que estamos entregues a nós próprios, mas

temos que olhar sempre por nós e pelos recursos que necessitamos”.

A cerimónia incluiu momentos musicais protagonizados pelo violinista Fernando Meireles e dois actos de homenagem. Foram entregues medalhas de honra a personalidades e instituições com contributos relevantes nas áreas da Segurança Social e da Acção Social, reafirmando o compromisso colectivo com um país mais justo e protegido. Foram também distinguidos funcionários com “mérito especial”, pela dedicação e energia colocadas ao serviço de todos.

A vereadora da Acção Social da autarquia, Olga Brás, marcou igualmente presença, a par de representantes de diversas entidades nacionais, regionais e locais com intervenção na área da Segurança Social.

Praia de Mira reforça vigilância costeira com sistema inovador de monitorização



Nova tecnologia alia vídeo de alta definição e laser para proteger costa e populações

A Praia de Mira dispõe, desde hoje, de um novo sistema de monitorização da linha de costa, que conjuga câmaras de vídeo de alta resolução com tecnologia laser de ponta. Esta infra-estrutura resulta de uma parceria entre o Município de Mira e a Universidade de Aveiro (UA), no âmbito da renovação de um protocolo iniciado em 2017 com o Cesam – Centro de Estudos do Ambiente e do Mar.

Com este avanço tecnológico, pretende-se não apenas reforçar o conhecimento científico sobre as dinâmicas costeiras, mas sobretudo garantir a segurança de residentes e visitantes, face aos riscos crescentes de erosão e avanço do mar.

“O que pretendemos com esta parceria é garantir a protecção da costa e a segurança das pessoas. Por isso, a existência de protocolos e parcerias que optimizem recursos é fundamental”, sublinhou o presidente da Câmara Municipal de Mira, Artur Fresco.

O novo sistema substitui um protótipo anterior, que esteve em funcionamento junto à lota da Praia

de Mira durante oito anos, também desenvolvido pelo Cesam. Agora, com tecnologia mais avançada, será possível uma análise mais rigorosa da morfologia costeira, a detecção automática da linha de costa em tempo real e o mapeamento detalhado da topografia da praia. A responsabilidade pela implementação no terreno está a cargo da empresa R5 Marine Solutions.

Segundo Paulo Baganha, investigador do Cesam, este tipo de monitorização contínua é crucial para compreender como evolui o litoral. “A Praia de Mira foi identificada há mais de uma década como um hotspot de erosão costeira na região Centro. Com esta nova tecnologia, conseguimos visualizar em detalhe a formação de agueiros, estudar os padrões de erosão e antecipar os efeitos dos Invernos mais severos”, explicou, num vídeo hoje divulgado.

A colaboração entre ciência, administração local e sector tecnológico tem sido apontada como um exemplo a seguir. “Esta iniciativa afirma a Praia de Mira como caso exemplar de aplicação prática da ciência à gestão do litoral”, frisou ainda a autarquia, destacando o valor de uma abordagem integrada na resposta às alterações climáticas.

Empreitada do novo pólo do IEFP na Figueira da Foz já adjudicada



O presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Pedro Santana Lopes, anunciou ontem, durante a cerimónia comemorativa do Dia da Segurança Social, que decorreu no Centro de Artes e Espectáculos, que a empreitada para a construção do pólo de formação do Instituto do Em-

prego e Formação Profissional (IEFP) na cidade já se encontra adjudicada.

O novo pólo ficará instalado no edifício do antigo "Sítio das Artes", ao abrigo de um contrato de comodato assinado entre o IEFP e o município em Fevereiro de 2020, com validade de 50 anos.

A informação foi adiantada pelo secretário de Estado do Trabalho, Adriano Rafael Moreira, que, durante a manhã, visitou o espaço em causa, acompanhado pela vice-presidente da Câmara Municipal, Anabela Tabaço, bem como por representantes locais e regionais do IEFP.

Segundo revelou Pedro Santana Lopes, a obra deverá iniciar-se em breve e representa um investimento superior a 3,5 milhões de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). De acordo com o IEFP, o futuro pólo dotará o território de "postos de formação em áreas cruciais para as pessoas e as empresas, com as devidas condições ao nível de instalações, equipamentos, recursos humanos e, muito importante, de planificação e gestão da formação".

O município da Figueira da Foz está integrado no Centro de Emprego da Figueira da Foz, que abrange ainda os concelhos de Soure, Mira e Montemor-o-Velho. Esta área territorial, conforme salientou o IEFP, apresenta "um elevado dinamismo e capacidade empresarial", destacando-se sectores como a metalomecânica, agro-alimentar, construção civil, turismo e energia. Neste contexto, considera a instituição, é fundamental "desenvolver respostas que permitam captar pessoas, gerar confiança e satisfação das entidades empregadoras".